



Prestação de Contas - 2025

Relatório de Gestão

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025



Abril 2026

(Esta página está propositadamente em branco)



Índice

Introdução.....	5
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Resumo da Atividade	8
a) Respostas Sociais:	8
b) Serviços de Saúde - Hospital Santa Cecília:.....	10
c) Geral:	11
3. “Gastos”, “Rendimentos” e “Resultados”	16
Estrutura e evolução	16
a) Global :	16
b) Por Valências:.....	23
- Conta de Exploração:	24
- Conta Operacional:	25
4. Situação Patrimonial	30
a) Fundos Patrimoniais.....	30
b) Balanço.....	32
5. Rácios	33
6. Conclusão	35
7. Aplicação de resultados	35
8. Acontecimentos após data de Balanço	36
Agradecimentos	37



[Esta página está propositadamente em branco]

Relatório de Gestão

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere (SCMA), instituída no ano de 1663, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos (IPSS).

Constituída sob a forma de Irmandade, está registada na DGSS em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516, tem cadastrado o CAE principal nº 87301, e tem sede em Rua Prof. José Maria Castelão, nº 9, 3250-115 Alvaiázere.

Tem Estatutos (Compromisso) renovados e aprovados em Assembleia-geral de 31 de outubro de 2015, estando registados por averbamento nº 1, efetuado em 18.02.2016, ao registo atrás referenciado.

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere tem por:

Missão

Dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionado um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

Valores

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza à comunidade em geral e na procura de maior grau de satisfação de todos.

Todavia, assinala-se que o ano de 2025, à semelhança do ano de 2024, foi ainda atípico.

De facto, neste ano, na continuidade incompreensível dos trágicos acontecimentos a nível internacional, e que acarretaram, em sobreposição, novos efeitos flageladores na realidade socioeconómica geral, bem como dos novos contextos político-eleitorais, foram os mesmos também transpostos para o cenário nacional e local.

Também na continuidade da instalada e renovada crise energética e a pressão inflacionista (esta em alguma moderação) e seus efeitos acessórios de política monetária, e sendo constatado impacto económico significativo, é expectável que desta situação resulte ainda mais algum impacto económico negativo, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional nem ao nível da atividade da Instituição, contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Resumidamente, em termos de actividade desenvolvida, apresenta-se a quantificação dos utentes assistidos no âmbito dos protocolos de cooperação.

Por um lado, os Protocolos/Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) – Centro Distrital de Leiria no âmbito das Respostas Sociais (RS), e por outro, na área da Saúde, as Convenções com o Serviço Nacional de Saúde que, após a extinção das ARS's, passou a ser com as ULS's, e ainda com outros Subsistemas de Saúde (ADSE, Serviços Sociais da CGD, PT-ACS e CTT com Medis, IASFA, SAD-GNR e SAD-PSP) e com as Companhias de Seguros, a saber:

a) Respostas Sociais:

Protocolos/Acordos de Cooperação com a Segurança Social:

- Terceira Idade:

- Lar de Idosos (ERPI), com acordo típico para 53 utentes (obs: era atípico até 2022, para 65 - limitado e com obrigação anterior de redução para 53, por parte do ISS, IP, em contexto e justificação de condições desadequadas das instalações); apesar de típico, esta valência continua a incluir 18 lugares para grandes dependentes (9 dos quais estão institucionalizados no Hospital); Tx de Ocupação de 100% e Frequência média de 53 utentes (100%) em 2025;
- Centro de Dia (CD), com acordo típico para 15 utentes (capacidade de 20); Frequência média de 14 utentes (96%) em 2025;

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com acordo típico para 70 utentes (capacidade de 70 utentes); Tx de Ocupação de 88% e Frequência média de 62 utentes (88%) em 2024; Incorporado nesta valência, é prestado um outro serviço protocolado, “Cantina Social”, consubstanciado no fornecimento de refeições, numa média de 4 refeições/dia, de 2ª a sáb. (2 utentes) em 2025;

- Infância:

- Creche, com acordo “típico” para 40 utentes (era 35 - pedido de alargamento em 2023, homologado); capacidade instalada de 57 lugares (51 até agosto/2024 e 57 a partir de setembro/2024, por efeitos de medidas administrativas governamentais); Tx de Ocupação de 65% e Frequência média de 37 utentes (93%) em 2025.

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI):

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) é a área de ação social e saúde em parceria com a ARS Centro e o ISS, IP - CD Leiria, para uma capacidade instalada de 21 camas - desde setembro de 2019, com tipologia mista de Longa Duração e Manutenção (LDM), com 11 camas e Média Duração Reabilitação (MDR), com 10 camas; Rendimento a 100% se ocupação for > 85%; Tx de Ocupação de 100% e Frequência média de 21 utentes (100%) em 2025.

Obs: Em termos de alterações, relembra-se que nesta valência de UCCI (a laborar desde dez/2014), a tipologia mista referenciada vigora apenas desde setembro de 2019, com novo acordo celebrado em resultado de insistentes pedidos da instituição para a renegociação por contexto de exploração deficitária contínua, e reconhecida naquela capacidade instalada para a tipologia de Longa Duração desde a base de celebração inicial de acordo em 2014 (note-se que a candidatura apresentava-se para a totalidade de capacidade em Média Duração).

	ERPI	Centro Dia	SAD	Creche	UCC (LDM+MDR)
N.º Acordo	202300069991	200800005921	200800005916	200900021989	
Cód. SS	2107	2103	2101	1103	
Estado Acordo	HOMOLOGADO	DEFERIDO	DEFERIDO	DEFERIDO	DEFERIDO
Tipo Acordo	TÍPICO	TÍPICO	TÍPICO	TÍPICO	TÍPICO
Data Celebração	16-01-2023	01-07-1993	01-07-1993	01-01-2009	01-12-2014 (L)
Data Cessação					
Data Última Revisão	16-01-2023	-	-	29-09-2025	01-09-2019 (L+M)
Capacidade RS	53	20	70	57	21
Nº Utentes Abrangidos	53	15	70	40	11 10
Vagas Cativas SS	5	0	0	0	- -

Mapa de Frequência	E		S		E		S		E		S		LD	MD
	10	8	4	3	22	25	20	22						
Jan	52	2	0	13	0	0	58	0	1	38	3	0	11	10
Fev	53	1	0	13	0	1	57	0	2	38	0	0	11	10
Mar	53	0	0	14	2	0	56	1	1	40	2	0	11	10
Abr	53	0	0	14	0	0	61	5	1	40	0	1	11	10
Mai	53	0	0	15	1	0	64	4	3	40	1	1	11	10
Jun	53	0	0	15	0	0	64	2	3	40	1	0	11	10
Jul	53	0	2	15	0	0	63	2	0	40	0	1	11	10
Ago	53	2	2	15	0	1	66	3	2	39	0	18	11	10
Set	53	2	0	14	0	0	64	0	1	31	10	1	11	10
Out	53	1	2	14	0	0	65	2	5	33	3	0	11	10
Nov	53	1	1	14	1	0	65	2	4	33	0	0	11	10
Dez	53	1	1	15	0	1	61	1	2	33	0	0	11	10

(Handwritten signatures and initials)

b) Serviços de Saúde - Hospital Santa Cecília:

Acordos com o SNS, com as ULS's da região Centro (após a extinção das ARS's), e Convenções com outros subsistemas de Saúde e Companhias de Seguros, e ainda naturalmente os particulares:

- Internamento:

Uma capacidade de 13 camas em tipologia de "retaguarda" (sendo, todavia, prática a Geriatria), disponível em regime particular e para subsistemas com acordos, registando-se uma taxa de ocupação média de 100%; refira-se que a capacidade total instalada é de 22 camas (ver obs. s/ Lar de Idosos).

- Outros serviços de saúde:

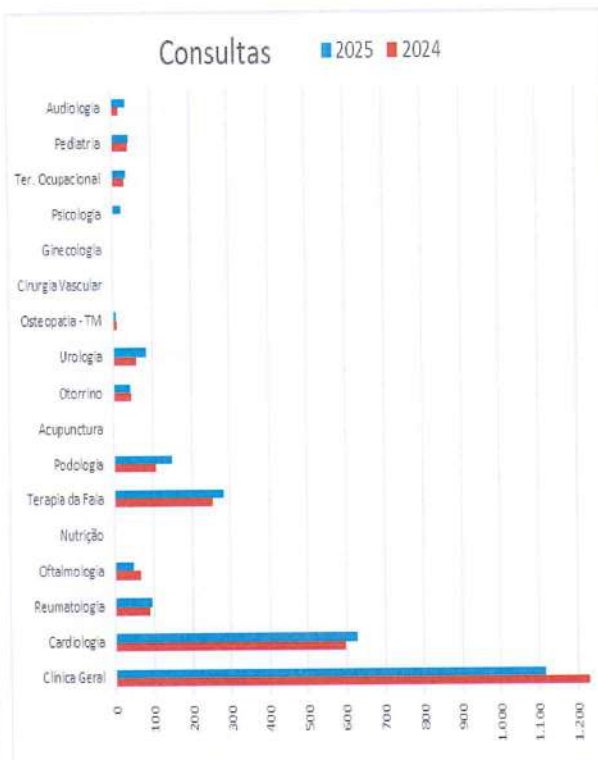
Regista-se a manutenção dos serviços existentes, Consultas, Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e Medicina Física e de Reabilitação (MFR), este serviço com parceria externa em contrato de exploração, e ainda a continuidade de parcerias: Posto de Colheira de Análises Clínicas (Laboratórios Fernanda Galo, Lda.) e serviço de Gastroenterologia (Clínicas Rui Gradiz, Lda.).

Todavia, no presente período registam-se algumas inactividades/interrupções, a saber:

- Na área das consultas: serviços de Cirurgia Vascular, de Acupunctura, de Ginecologia/Obstetrícia e Nutrição;
- Na área dos exames, MCDT: exames de cardiologia, Prova de Esforço* e exames de Rx*;

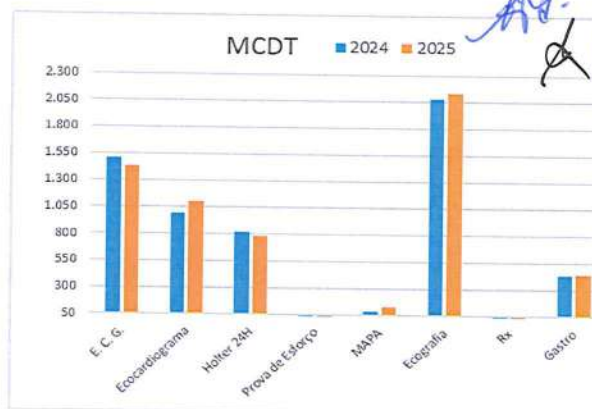
** avaria de equipamento, em avaliação para reinvestimentos.*

2025			2024		
CONSULTAS	Total	Média Mensal	Total	Média Mensal	
Clínica Geral	1.115	93	1.228	102	
Cardiologia	627	52	597	50	
Reumatologia	94	8	89	7	
Oftalmologia	49	4	65	5	
Nutrição	0	0	0	0	
Terapia da Fala	283	24	255	21	
Podologia	150	13	107	9	
Acupunctura	0	0	0	0	
Otorrino	44	7	45	8	
Urologia	84	7	59	5	
Osteopatia - TM	6	1	8	1	
Cirurgia Vascular	0	0	0	0	
Ginecologia	0	0	0	0	
Psicologia	21	2	0	0	
Ter. Ocupacional	34	3	29	2	
Pediatria	43	4	40	3	
Audiologia	36	3	17	1	



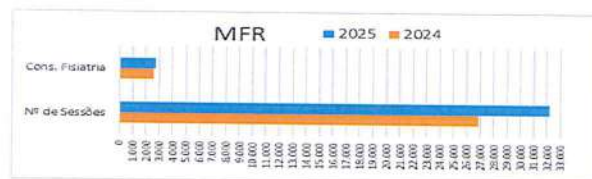
2025		
MCDT	Total	Média Mensal
E. C. G.	1.440	120
Ecocardiograma	1.104	92
Holter 24H	784	65
Prova de Esforço	0	0
MAPA	129	11
Ecografia	2.134	178
Rx	0	0
Gastro	441	37

2024		
Total	Média Mensal	
1.506	126	
995	83	
822	69	
0	0	
87	7	
2.076	173	
0	0	
435	36	



2025		
MFR	Total	Média Mensal
Nº de Sessões	32.181	2.682
Cons. Fisiatria	2.732	228

2024		
Total	Média Mensal	
26.880	2.240	
2.594	216	



c) Geral:

Recursos Humanos

Na consideração geral da instituição, a atividade desenvolvida, para além da participação de compromisso e voluntária dos órgãos sociais, teve por base os Recursos Humanos (RH) contratados, quer para o Quadro de Pessoal quer em regime independente de prestação de serviços.

Os quadros seguintes permitem visualizar a sua evolução em termos quantitativos.

- Órgãos Diretivos/Sociais:

Os membros dos órgãos diretivos/sociais, que não auferem qualquer remuneração, estatutariamente, foram neste período em número igual, ou seja, um total de 11, a saber, Mesa Administrativa, 5 (cinco), Conselho Fiscal, 3 (três) e Mesa da Assembleia Geral, 3 (três).

- Colaboradores:

Descrição	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº Médio de Colaboradores:	163	153	155	148	146	152	146	146	140	135	123	116	115
Colaboradores do QP (Efet.; Contr./Estágio)	126	119	124	125	124	129	123	123	122	117	104	98	95
Admissões	21	22	10	15	17	25	17	12	22	27	12	4	
Saídas	14	27	11	14	22	19	17	11	17	14	6	1	
Colaboradores - Prest. Serviços (Indep.)	37	34	31	23	22	23	23	23	18	18	19	18	20

Registou-se neste período o “acréscimo líquido” de 7 (sete) postos de trabalho, ficando o saldo final de Recursos Humanos (RH) em 126 colaboradores do QP com o movimento total de 14 saídas (inclui: 3 fim de termo incerto, 1 fim de CEI+, 10 por iniciativa do trabalhador) e 21 admissões (15 c/ contrato sem termo, 6 c/ contrato a termo incerto).

Continua a realizar-se anualmente o processo de avaliação de desempenho dos RH em todos os sectores, nas dinâmicas dos respectivos itens e critérios definidos.

Em termos de afectação de RH às várias valências/centros de custo, assinala-se a actualização da chave de repartição, correspondendo à adequação da prática estabelecida/definida em conjugação com as recomendações legais das entidades tutoras no que diz respeito às Respostas Sociais e UCCI, bem como aferida oportunamente pelos diversos coordenadores sectoriais em processo corporativo/participativo.

No período em referência, ano de 2025, relevam-se as alterações promovidas, quer por via do novo aumento do valor da RMMG (de €820,00 para €870,00), que abrangeu 75 colaboradores, quer por via da medida interna de gestão de ajustamento/reclassificação com actualização de vencimentos base em algumas categorias.

Contextualizando, relembra-se que de 2022 a 2025, ao contrário dos anos de 2017 a 2021 em que não se registou qualquer requalificação de carreiras e estatutos remuneratórios, de per si ou por efeito de procedimento deliberado de reajustamento ao facto exógeno do aumento do valor da Remuneração Mensal Mínima Garantida (RMMG), foi efectuado um ajustamento e/ou adequação das categorias e tabelas remuneratórias por via da publicação da uma Portaria de extensão. E aqui, a razão esteve na não entrada em vigor da tabela negociada entre a União da Misericórdias Portuguesa (UMP) e os sindicatos. Todavia, é expectável nova actualização da tabela para o próximo exercício e um novo ajustamento por via de Portaria de extensão.

Os gastos médios com pessoal (do Quadro), em valores unitários por mês (12 meses), são os seguintes:

Descrição	2025	2024 reexp.	2023	2022	2021
	Média Mensal	Média Mensal	Média Mensal	Média Mensal	Média Mensal
Gastos com pessoal	205.318,74	188.370,93	174.713,72	157.377,12	146.402,89
Remunerações ao Pessoal (QP)					
Rem. Certas (Venc+S.F+S.N)	153.575,51	141.706,47	130.999,39	116.850,77	108.229,84
Rem. Adicionais (S.Al e O.Grat)	15.895,74	12.409,60	12.141,34	11.419,45	11.570,11
Encargos s/ Remunerações	33.822,57	31.592,11	29.128,03	25.978,67	23.901,21
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	1.810,56	2.032,03	1.914,46	1.915,14	1.774,24
Outros (#)	214,35	571,81	488,69	1.027,68	796,13

Descrição (Ac)	2025	2024 reexp.	2023	2022	2021
	Média Unit.	Média Unit.	Média Unit.	Média Unit.	Média Unit.
Remunerações ao Pessoal (QP)					
Rem. Certas (Venc+S.F+S.N)	1.218,85	1.190,81	1.056,45	934,81	872,82
Rem. Adicionais (S.Al e O.Grat)	126,16	104,28	97,91	91,36	93,31
Encargos s/ Remunerações	268,43	265,48	234,90	207,83	192,75
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	14,37	17,08	15,44	15,32	14,31
Outros (#)	1,70	4,81	3,94	8,22	6,42
Geral	1.629,51	1.582,95	1.408,98	1.259,02	1.180,67

Gestão e Operação

Em termos de gestão, corrente e estratégica, há sempre um contínuo diagnóstico interno, de caracterização geral de recursos (humanos e materiais), métodos e serviços, de necessidades, de fraquezas e de potencialidades, em consolidação, no sentido e objetivo de ganhos de eficiência, quer a nível da funcionalidade prática dos serviços quer a nível económico-financeiro.

Porque a dinâmica e os contextos socioeconómicos e políticos assim o influenciam, esteve, e deve estar sempre presente, sobremaneira neste tipo de instituições, o objetivo de garantir a efetiva sustentabilidade económica e financeira, de cada uma das valências/respostas de per si e da instituição no geral, em equilíbrio com a persecução permanente do objetivo da melhoria das condições de trabalho, condições de bem-estar dos utentes e da qualidade geral dos serviços prestados.

Facto relevante, foi, à semelhança de anos anteriores, a ainda “anormalidade” da realização e obtenção de informação para o presente relatório e respectiva prestação de contas do exercício de 2025 por via do processo de reestruturação do sistema de informações geral da instituição. Este processo, no presente exercício de 2025, com início de utilização de software TSR, decorreu na normalidade das inúmeras tarefas de classificações em várias áreas e fases, de intensas aprendizagem, etc., requerendo muito esforço e dedicação de todos os colaboradores e direcção, sendo que se reconhece a situação actual de entrada em “velocidade cruzeiro” que nos dá renovada esperança para alcançar os objectivos.

Como considerações primeiras, regista-se e releva-se que a SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação perante quer a Segurança Social quer a Autoridade Tributária encontram-se devidamente regularizadas dentro dos prazos legalmente estipulados, e ainda, que a prestação de contas é auditada externamente em Certificação Legal de Contas por Revisor Oficial de Contas.

Assim, em gestão e operação observamos, como alterações dignas de referência:

a) Em termos de operacionalidade dos últimos investimentos no Objecto Social:

- registou-se o 11º ano de funcionamento da UCCI, obra integrada na ampliação do Hospital Santa Cecília, com protocolo/acordo com a RNCCI, a qual vem registando exploração deficitária. Tal situação, reconhecida desde o seu início, esteve e continua a estar no rol de preocupações. O ano de 2025 foi o quinto de exploração plena da tipologia mista (Longa Duração com 11 camas e de Média Duração com 10 camas), uma solução atenuadora que foi possível estabelecer com as entidades oficiais em setembro de 2019;
- apesar dos constrangimentos com candidaturas a cofinanciamentos*, continua presente/activo o projeto para construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), de salientar na tipologia de construção nova para substituição de anteriores e obsoletas instalações (Lar de Idosos), em localização contígua às instalações do Hospital Santa Cecília/UCCI, no sentido de aproveitar sinergias e escala dos serviços logísticos de apoio; se em 2023 e 2024 não se despendeu qualquer verba, no presente exercício de 2025 foi despendida a verba de €22.977,72 relativa à revisão do projecto no sentido de efectuar nova candidatura ao PRR, e por motivo de necessidade fundamental que o investimento se concretize, mantendo-se em investimentos em curso com o valor acumulado de €205.755,79.

* Observação:

De facto, relembra-se que em 2021 foi apresentada candidatura no âmbito do programa PARES 3.0 para financiamento público, o qual se assumia e assume de extrema importância, mesmo fundamental, todavia, obteve como resultado a notificação do ISS de indeferimento por não enquadramento da candidatura nos grupos de prioridades em função da restrição orçamental do programa. Também, a nova tentativa com candidatura em sede de PRR, foi igualmente indeferida por não adequação aos critérios de elegibilidade (construção nova).

- da Resposta Social ERPI (Lar de Idosos), relembra-se a passagem em 2023 de “atípico” para “típico” do acordo com o Instituto da Segurança Social (ISS), com fixação da capacidade nos 53 lugares, já vigente, sendo que o valor da comparticipação ultrapassou o valor do atípico anterior;
- no que diz respeito à Creche, esta continua com uma capacidade instalada não reprodutiva (capacidade de 51 utentes, sendo que desde setembro de 2024 a mesma foi alterada, em acréscimo, para 57 utentes por via de actos/legislação administrativa. Já o Protocolo abrange 40 utentes, sendo neste período a taxa de ocupação de 65% e a taxa de frequência média de 93% (37 utentes), o que interfere na rentabilidade económica daquela resposta social; em termos de comparticipações, há a assinalar a consolidação da medida de gratuidade estatal, que tem impacto natural nas comparticipações afectas às famílias, o que poderá potenciar maior procura.

b) Em termos de outros investimentos, nas chamadas “Propriedades de Investimento”:

- No âmbito da opção de exploração em Alojamento Local:

- A opção de exploração em Alojamento Local (apartamento 2º Esq. do prédio da Rua do Benfornoso, apartamentos 1º Esq. e 5º Esq. do prédio da Rua dos Douradores), que foi suspensa no contexto de pandemia Covid-19, continuou neste período suspensa por motivos de prioridade dada a tipologia de arrendamento habitacional tradicional e adequada, e em sintonia com o objectivo do projecto de requalificação do património imobiliário entretanto concluído.

Observação:

Relembra-se que neste âmbito (também âmbito de outras actividades secundárias) a instituição beneficia de uma isenção subjetiva que abrange os rendimentos até ao limite agregado, no presente período, de €15.500,00 (previsão de volume de negócio declarado, abaixo daquele valor), com enquadramento no regime de isenção ao abrigo do Artº 53, sendo que uma vez ultrapassado aquele montante, a instituição deixa de beneficiar daquela isenção e deverá liquidar IVA à taxa legal em vigor, com inerentes obrigações processuais e declarativas.

- No âmbito do Projeto Geral de Reabilitação/Requalificação Imobiliária nos Prédios Urbanos de Lisboa:

- No presente exercício realizaram-se apenas obras de conservação e reparação.

Independentemente de ter sido concluído o projecto de requalificação integrado do património imobiliário de Lisboa, e de ser reconhecida contabilisticamente a sua incorporação - “investimento em curso” - pelo valor histórico/custo, importa referir que não foi efetuada qualquer outra avaliação ao património predial que se encontra classificado como “Propriedades de Investimento”, dentro do

contexto de valorização existente na cidade de Lisboa, sendo convicção da Mesa Administrativa de que o seu valor líquido contabilístico é inferior ao seu valor de mercado, pelo que não existem perdas por imparidade por reconhecer.

c) Em outros aspectos gerais, salienta-se que:

- neste ano de 2025 foi continuado o normal procedimento de “limpeza” do ficheiro e base de dados de Irmãos, todavia, no entendimento técnico de que a condição de “Irmão” confere o dever de pagamento da quota mas não confere, na relação comercial, o direito da instituição formalizar/constituir dívida comercial, mas apenas direito sancionatório.

Observação:

Neste âmbito, para além do alerta aos Irmãos para o cumprimento das obrigações, para efeitos contabilísticos deverá atender-se à alínea d) do Art. 9º do Estatuto, que refere *“perdem a qualidade de Irmão, os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a 18 meses e que, depois de notificados por carta registada, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a sua atitude no prazo de trinta dias”;*

- as contas de depósitos bancários registadas e identificadas com a referência “Utentes”, nas DF’s e documentos afins (ver Anexo), resultando de um processo de reconhecimento contabilístico para a devida evidência de transparência, pertencem juridicamente aos utentes institucionalizados, pelo que a instituição desempenha apenas um papel de gestora e de fiel depositária daqueles montantes, os quais não estão disponíveis para utilização pela instituição;
- em “Outros Ativos Fixos Tangíveis”: registaram-se investimentos ligeiros no valor de €41.685,41, consubstanciado em equipamento básico e administrativo e, nomeadamente equipamento de transporte (modernização de frota);
- conforme anteriormente relatado, relembra-se que em 2020.12.28 foi contratualizada uma linha de financiamento junto do Montepio Geral com um limite máximo de €500.000,00 no âmbito da Linha Protocolada de Apoiar ao Setor Social COVID-19, com o objectivo de essencialmente colmatar necessidades de tesouraria (autorizado em Assembleia Geral – garantia suportada por subscrição de 2 livranças, uma a favor do Montepio Geral e outra a favor da GARVAL), com garantias prestadas, até nov/2026; no ano de 2022, o mesmo foi reestruturado por força legal, sendo que o capital seria amortizado em prestações mensais de cerca de 12 mil euros a partir de mar/2023;
- no presente exercício e com o novo software (módulo “Imobilizado” e “Subsídios ao Investimento”, e da sua componente de integração automática de depreciações e imputações por centos de custo, foi consolidado o procedimento de registo informático sistemático dos bens que compõem as rubricas do Ativo Fixo Tangível (AFT) e Propriedades de Investimento (PI), sendo que se pretende no próximo exercício concretizar uma aferição geral do inventário;
- por outro lado, em termos do objectivo da integralidade entre as várias bases de dados, por divergências de registos (Conservatória do Registo Predial, Autoridade Tributária e contabilidade), a instituição continua a promover as diligências necessárias por forma a colmatar as falhas, que respeitam sobretudo a prédios rústicos doados a favor da Instituição.

3. “Gastos”, “Rendimentos” e “Resultados”

Para o ano de 2025, e comparativo(s), apresenta-se a DR por Natureza:

Estrutura e evolução

a) Global :

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

2024 Reexpresso

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	PERÍODO	Var.
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados	10	2.862.136,00	2.447.688,41	16,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	629.878,49	643.934,65	-2,2%
Trabalhos para a própria entidade	10	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(396.392,12)	(426.704,32)	-7,1%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(1.050.785,67)	(840.576,90)	25,0%
Gastos com o pessoal	15	(2.463.824,88)	(2.260.451,18)	9,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(73,50)	(1.028,63)	-92,9%
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-	0,0%
Outros rendimentos	17.15	617.005,29	520.401,65	18,6%
Outros gastos	17.16	(162.108,68)	(46.696,83)	247,2%
Resultado (antes de depreciações, gastos financeiros e impostos)		35.834,93	36.566,85	-2,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(155.776,53)	(149.894,46)	3,9%
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		(119.941,60)	(113.327,61)	-5,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	19.119,18	52,65	#####
Juros e gastos similares suportados	«	(7.871,90)	(17.749,99)	-55,7%
Resultados antes de impostos		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%

(*) b) Alienação Extraordinária AFT		-		
Resultado líquido do período (ajustado) *		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%
(**) a) Imparidades e Provisões;		(73,50)	(1.028,63)	
Resultado líquido do período (ajustado) **		(108.620,82)	(129.996,32)	16,4%

O Resultado Líquido do período (RL) apresenta um valor negativo de €108.694,32, sendo o resultado de exploração (EBITDA) positivo no valor de €35.834,93.

Tal resultado, ainda que negativo, representa uma recuperação face a anterior resultado também negativo (DR2024 reexpressa: retroactivos de Gastos c/ Pessoal em €60.370,25). De facto, na comparabilidade, assinala-se uma recuperação no RL na ordem de 17%, e ainda, expurgados os efeitos imparidades/provisões, uma variação positiva de RL ajustado na ordem de 16,4%.

Do resultado líquido de 2025, importa conhecer os contributos para a sua formação e condição:

- no geral, e em variação, este resultado tem o contributo do acréscimo significativo dos rendimentos totais em 13,8% (em valor, €496.995,07), todavia impactado pelo também acréscimo razoável dos gastos totais em 14,0% (em valor, €498.682,12).
- depois, por um lado, releva-se neste ano um resultado financeiro positivo no valor de € 11.247,28 (uma variação de 163,6%), com origem em aplicação bancária a prazo, e por fim, o impacto (líquido) do fluxo económico das depreciações/amortizações no valor de €5.882,07, numa variação de 3,9%.

2025/2024	Var. (%)	Var. (€)
Rendimentos e Ganhos	13,8%	496.995,07
Gastos e Perdas	14,0%	(498.682,12)
		(1.687,05)
Imparidades-Provisões	-92,9%	955,13
Resultados Financeiros	163,6%	28.944,62
Depreciações	3,9%	(5.882,07)
Resultado Líquido	17,0%	22.330,63

Discriminando e justificando, na **exploração real**, as rubricas determinantes são (em variação):

- pelos **rendimentos**, e em análise agregada, “Vendas e prestações de serviços” (incorpora a comparticipação dos utentes e as comparticipações do Instituto da Segurança Social nas RS) + “Subsídios à exploração” das entidades (incorpora a RNCCI e outras entidades) (ver nota 4 do Anexo), com um acréscimo conjunto de 13% (€400.391,43); individualmente, variação positiva em 16,9% e variação negativa em 2,2%, respectivamente;

Obs.: lembra-se que neste âmbito dos rendimentos, devemos atender, nas Respostas Sociais e de Saúde, quer ao efeito da movimentação e frequência de utentes quer ao preçário dos protocolos.

- pelos **gastos**, o “Custo das Matérias Consumidas” com um decréscimo de 7,1% (€30.312,20), os “Fornecimentos e Serviços Externos”, com um acréscimo de 25,0% (€210.208,77) e os “Gastos com Pessoal” com um acréscimo de 9,0% (€203.373,70), o que no conjunto representa um acréscimo de 10,9% (€383.270,27); individualmente, estes resultados estão influenciados por várias componentes e sentidos:
 - ✓ nos “CMVMC”, por efeito internamente consistente com a diminuição de 10,8% em “Géneros Alimentares” e também de 10,8% em “Outras Matérias”, contrabalançado com o aumento de 17,8% em “Medicamentos” (valência UCC; também com outros produtos medicamentosos, incluindo oxigénio);
 - ✓ em “Fornecimentos e Serviços Externos” por efeito de: “Serviços Especializados”, decréscimo de 32,8%, “Energia e Fluidos”, acréscimo de 4,0% (ver nota n17.14 do Anexo DF), e “Serviços Diversos” com acréscimo de 370,4%;
 - ✓ em “Gastos com Pessoal”, por efeito da variação da RMMG e influência directa do movimento de entradas e saídas de recursos humanos, mas naturalmente também o impacto das alterações promovidas, conforme referenciado atrás.

• por outro lado, nas rubricas de:

- ✓ “Outros Rendimentos”, releva-se o acréscimo de 18,6% (€96.603,64), por efeito de um acréscimo de 8,8% em rendas (Obs.: os prédios da rua Eça de Queiróz, 11 e 13, passaram a propriedade horizontal, com propriedade da SCMA de 8 e 4 fracções respectivamente, e os prédios da rua do Benfornoso e dos Douradores continuam em propriedade plena da SCMA, sendo que em 2025, num total de 31 fracções da SCMA, em aproximadamente 2/3 do ano, verificaram-se 6 fracções não arrendadas, em concreto no prédio da rua dos Douradores), e o decréscimo do bónus de rappel de gás em 69,9%, e ainda incluindo 100% de rendimentos de proj. acções de formação;
- ✓ “Outros Gastos”, releva-se um acréscimo de 247% (€115.411,85), por efeito dos gastos de proj. acções de formação, em 100% (neutro com os rendimentos), e o decréscimo de gastos de gestão de condomínios em 13,7%, entre normais correcções de anos anteriores, nos dois sentidos, não materialmente relevantes.

Assim, comparativamente com anos anteriores, após recuperação de resultados líquidos negativos em quatro exercícios consecutivos (de 2014 a 2017), e com um retorno a resultados deficitários nos sete últimos anos (de 2018 a 2024), constata-se agora novo resultado líquido negativo, todavia relevando-se a exploração global positiva.

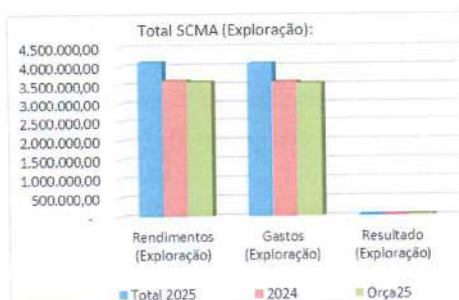
Resultados estes que, em consciência, e por haver duas componentes diferenciadas – objecto social e propriedades de investimento - se devem ler à luz quer de condições/condicionalismos de gestão interna, mas sobretudo à luz do natural e tradicional desimpactante/salvador que é o rendimento do património imobiliário em Lisboa, todavia a ser consumido na gestão corrente.

No geral o ano continuou “atípico”, e os efeitos do contexto internacional político-militar, económico e aduaneiro, a ainda crise energética e a “moderada” inflacção são itens a considerar.

Na exploração real, de facto, o resultado de exploração global (EBITDA) de 2025 é de €35.834,93 positivos e, comparativamente com 2024-reexpresso, valorizado em €36.566,85 positivos, assinala-se uma ligeira variação negativa geral de 2%.

Conta Exploração	Total 2025	2024	Var	Orça25	Var
Rendimentos (Exploração)	4.109.019,78	3.612.024,71	14%	3.578.867,22	15%
Gastos (Exploração)	4.073.184,85	3.575.457,86	14%	3.538.926,88	15%
Resultado (Exploração)	35.834,93	36.566,85	-2%	39.940,34	-10%
Resultado Mensal (Exploração)	2.986,24	3.047,24	-2%	3.328,36	-10%

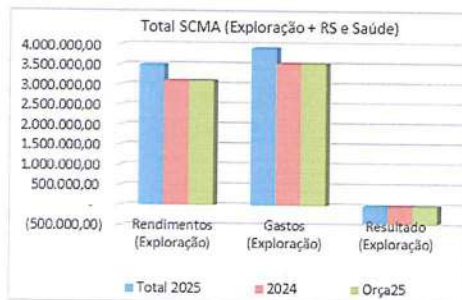
Obs: Sem efeito de Depreciações



Considerando agora apenas a exploração das Respostas Sociais e de Saúde (abstraindo dos extras “outros rendimentos” e “outros gastos”, e imparidades/provisões), observa-se que o resultado de exploração, restrito, se cifra no valor de €418.988,18 negativos, o que representa ainda assim uma variação positiva de 4% comparativamente com resultado análogo obtido no ano anterior, também negativo de €436.109,34,

Conta de Exploração (RS e Saúde) *	Total 2025	2024	Var	Orça25	Var
Rendimentos (Exploração)	3.492.014,49	3.091.623,06	13%	3.097.431,29	13%
Gastos (Exploração)	3.911.002,67	3.527.732,40	11%	3.531.756,88	11%
Resultado (Exploração)	(418.988,18)	(436.109,34)	-4%	(434.325,60)	-4%
Resultado Mensal (Exploração)	(34.915,68)	(36.342,45)	-4%	(36.193,80)	-4%

* Obs: Sem efeitos dos 'extra'



Significa isto que o “saldo” entre “Outros rendimentos” e “Outros gastos”, apesar de ter variado negativamente em 4%, ainda cobriu o prejuízo desta exploração (objecto social).

Por sua vez, o resultado operacional (EBIT) é negativo, no valor de € 119.941,60, incorporando este um valor de depreciações / amortizações de €155.776,53 (variação de 3,9%).

No contexto, e tendo presente o Orçamento de 2025, comparativamente (quadro seguinte), temos:

- com um RL previsto negativo de € 119.868,21 no orça2025, constata-se que o RL real de 2025 ficou acima das expectativas em cerca de 9,3% (€11.173,89);

- esse diferencial, do resultado real face ao orçamentado (expectável e em consonância com os pressupostos orçamentais definidos), sustenta-se:

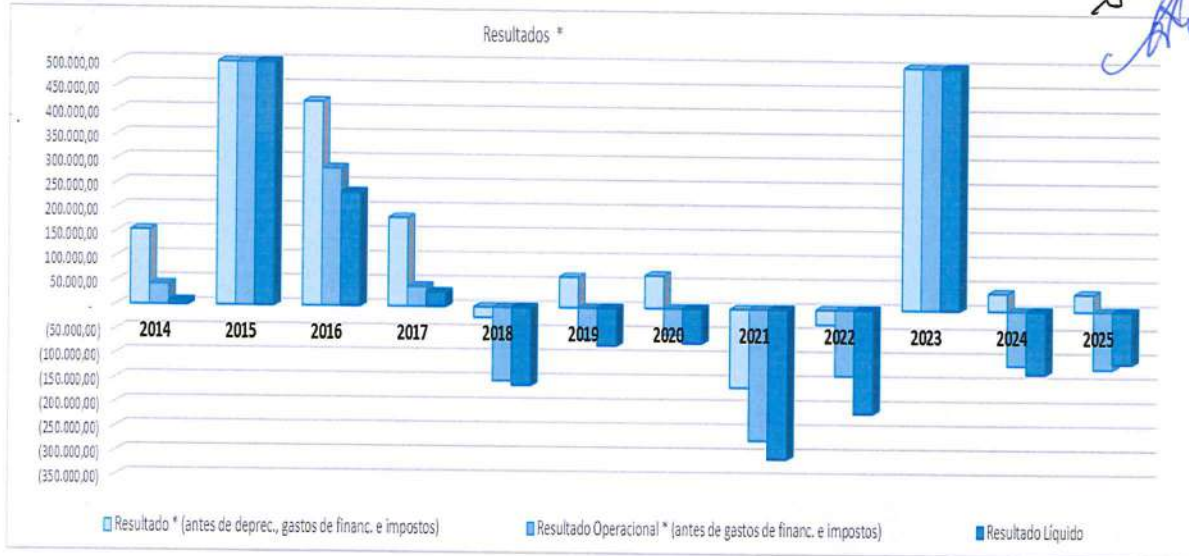
- por um lado, por via de uma variação global positiva de rendimentos orçamentados em 12,7% (referencia-se o aumento anual participações do Estado para as RS e para a RNCCI, não conhecido/expectável à data);
- e por outro lado por via de uma variação global negativa de gastos orçamentados em 10,7% (individualmente, diminuição de 6,2% em CMVMC, aumento de 32,7% em FSE e aumento de 6,3% em GP);
- depois, pelas variações positivas de 28,2% em OR e de 2160% em OG, contrabalançado com o aumento de 5,2% no fluxo económico das Depreciações.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	Orçamento	
		2025	2025	Var.
Vendas e serviços prestados	10	2.862.136,00	2.478.590,14	15,5%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	629.878,49	618.841,15	1,8%
Trabalhos para a própria entidade	10	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(396.392,12)	(422.652,77)	-6,2%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(1.050.785,67)	(791.928,90)	32,7%
Gastos com o pessoal	15	(2.463.824,88)	(2.317.175,20)	6,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(73,50)	-	
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-	
Outros rendimentos	17.15	617.005,29	481.435,94	28,2%
Outros gastos	17.16	(162.108,68)	(7.170,00)	2160,9%
Resultado (antes de depreciações, gastos financeiros e impostos)		35.834,93	39.940,34	-10,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(155.776,53)	(148.084,35)	5,2%
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		(119.941,60)	(108.144,01)	-10,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	19.119,18	10.000,00	91,2%
Juros e gastos similares suportados	«	(7.871,90)	(21.724,20)	-63,8%
Resultados antes de impostos		(108.694,32)	(119.868,21)	9,3%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		(108.694,32)	(119.868,21)	9,3%

(*) b) Alienação Extraordinária AFT		-		
Resultado líquido do período (ajustado) *		(108.694,32)	(119.868,21)	9,3%
(**) a) Imparidades e Provisões;		(73,50)		
Resultado líquido do período (ajustado) **		(108.620,82)	(119.868,21)	9,4%

Apresentam-se de seguida um conjunto de quadros e gráficos para comparativo geral alargado, em termos de evolução cronológica e estrutura:





RENDIMENTOS / GASTOS / RESULTADOS	PERÍODOS											
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	1.079.296,64	1.171.726,27	1.198.834,39	1.205.705,97	1.144.520,09	1.160.845,23	1.073.657,40	1.094.364,49	1.223.015,80	2.153.895,59	2.447.688,41	
Subsídios, doações e legados à exploração	671.997,84	1.048.965,37	1.068.182,73	1.052.083,18	1.026.897,63	1.096.186,90	1.267.114,91	1.273.407,83	1.303.842,81	593.791,39	643.934,65	
Trabalhos para a própria entidade	1.361,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vend. e mat. consumidas	245.130,78	300.252,84	309.402,53	295.612,89	285.771,84	287.304,52	313.604,13	335.047,06	330.288,64	356.721,52	426.704,32	
Fornecimentos e serviços externos	450.580,15	462.662,57	481.226,42	490.907,35	561.505,96	507.594,71	464.877,85	589.535,77	601.888,54	696.396,14	840.576,90	
Gastos com o pessoal	1.124.382,21	1.196.730,27	1.306.330,97	1.489.166,86	1.583.823,73	1.676.162,45	1.707.945,50	1.756.834,63	1.888.525,43	2.096.564,63	2.200.080,93	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(84.672,65)	-	-	(4.920,28)	(780,00)	-	(35.059,49)	(25.335,14)	(53.916,80)	(1.028,63)	
Provisões (aumentos/reduções)	-	(25.000,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	25.000,00	
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros rendimentos e ganhos	273.506,93	261.455,97	258.460,50	219.419,43	297.911,35	305.702,90	240.182,64	261.703,98	418.852,83	397.203,86	520.401,65	
IMV extraordinária em alienação de AFT	-	1.034.929,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros gastos e perdas	52.311,41	19.002,27	8.602,09	19.265,74	55.141,25	27.445,32	27.037,63	75.366,43	130.270,29	70.267,09	46.696,83	
Rendimentos e Ganhos	2.026.162,78	3.517.077,21	2.525.477,62	2.477.208,58	2.469.329,07	2.562.735,03	2.580.954,95	2.629.476,30	2.945.711,44	6.739.114,72	3.612.024,71	
Gastos e Perdas	1.872.404,55	2.088.320,60	2.105.562,01	2.294.952,84	2.491.163,06	2.499.287,00	2.513.465,11	2.791.843,38	2.976.308,04	3.273.866,18	3.515.087,61	
Resultado * (antes de deprec., gastos de financ. e impostos)	153.758,23	1.428.756,61	419.915,61	182.255,74	(21.833,99)	63.448,03	67.489,84	(162.367,08)	(30.596,60)	3.465.248,54	96.937,10	
Gastos/reversões de deprec. e de amort.	(111.006,78)	(138.749,73)	(136.708,16)	(140.794,73)	(130.142,16)	(127.673,10)	(122.029,17)	(108.910,41)	(106.537,80)	(145.683,54)	(149.894,46)	
Resultado Operacional * (antes de gastos de financ. e impostos)	42.751,45	1.290.006,88	283.207,45	41.461,01	(151.976,15)	(64.225,07)	(54.539,33)	(271.277,49)	(137.134,40)	3.319.565,00	(52.957,36)	
Juros e rendimentos similares obtidos	2.701,50	50,97	608,64	2.773,93	2.165,59	889,20	198,31	54,64	53,77	55,43	52,65	
Juros e gastos similares suportados	(37.373,53)	(32.148,53)	(49.374,73)	(14.505,25)	(11.145,14)	(14.965,96)	(17.391,16)	(37.767,63)	(76.863,85)	(143.836,89)	(17.749,99)	
Resultados antes de Impostos	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)	3.175.783,54	(70.654,70)	
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado Líquido	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)	3.175.783,54	(70.654,70)	
RL (ajustado)* (a/ efeito: Aliena. AFT, Impar., Provis.)	-	332.652,37	-	-	-	(77.521,83)	(71.732,18)	(273.990,99)	(188.609,34)	(364.523,54)	(69.626,07)	

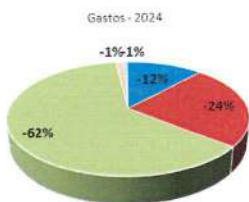
Estrutura de Rendimentos e de Gastos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	53%	33%	47%	49%	46%	45%	42%	42%	42%	68%	68%	70%
Subsídios, à exploração	33%	30%	42%	42%	42%	43%	49%	48%	44%	19%	18%	15%
Custo das merc. vend. e mat. cons.	13%	14%	15%	13%	11%	11%	12%	12%	11%	11%	12%	10%
Fornecimentos e serviços externos	24%	22%	23%	21%	23%	20%	18%	21%	20%	21%	24%	26%
Gastos com o Pessoal	60%	57%	62%	65%	64%	67%	68%	63%	63%	64%	63%	60%
Outros rendimentos e ganhos	13%	7%	10%	9%	12%	12%	9%	10%	14%	13%	14%	15%
Outros gastos e perdas	3%	1%	0%	1%	2%	1%	1%	3%	4%	2%	1%	4%

Obs: s/ efeitos extras

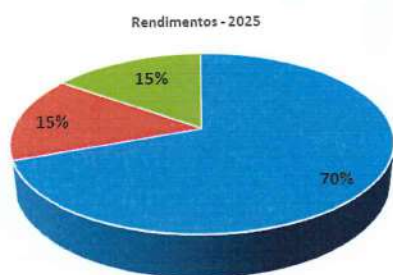
(Handwritten signatures and initials in blue ink)



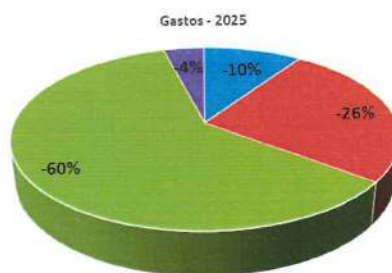
- Vendas e serviços prestados
- Subsídios, doações e legados à exploração
- Outros rendimentos e ganhos
- Juros e rendimentos similares obtidos



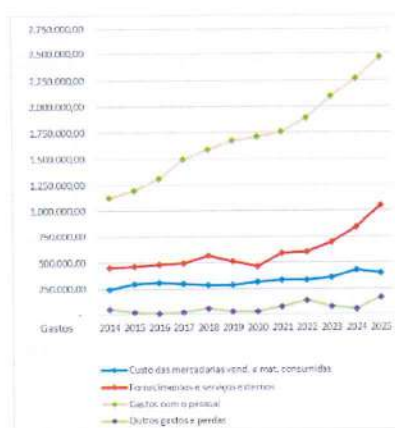
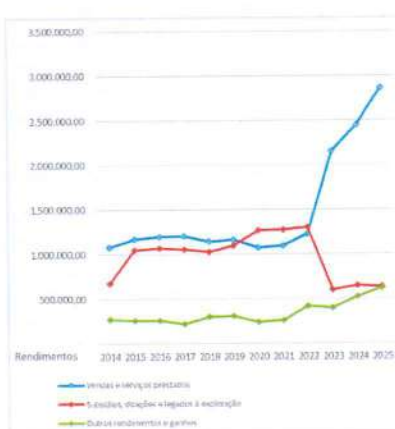
- Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos e perdas
- Juros e gastos similares suportados



- Vendas e serviços prestados
- Subsídios, doações e legados à exploração
- Outros rendimentos



- Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos



b) Por Valências:

Demonstração de Resultados por Valências/Centros de Custo - Comparativo:

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências									
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Vendas e serviços prestados	920.613,20	88.784,14	570.674,08	261.160,38	684.781,92	204.434,60	74.484,57	52.200,54	224,00	4.778,57
Subsídios, doações e legados à exploração	1.284,71	-	-	-	474,48	1.897,23	280.719,73	325.162,44	-	20.339,90
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas	(123.921,22)	(22.519,22)	(54.444,90)	(31.059,07)	(7.586,24)	(48.158,30)	(52.296,53)	(53.281,91)	(36,01)	(3.088,72)
Fornecimentos e serviços externos	(120.963,63)	(11.873,91)	(35.483,44)	(28.322,99)	(557.071,81)	(49.750,83)	(76.735,66)	(82.552,93)	(75.345,02)	(12.685,45)
Gastos com o pessoal	(783.545,72)	(83.231,08)	(314.307,81)	(228.896,60)	(163.205,38)	(137.635,34)	(327.178,56)	(378.524,20)	(17.863,64)	(29.436,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	(73,50)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	8.098,39	723,07	10.778,18	7.011,01	9.108,65	6.952,58	8.820,49	9.039,36	417.368,01	139.105,55
Outros gastos	(5.451,46)	(450,55)	(1.991,24)	(1.745,37)	(9.495,22)	(1.436,35)	(1.525,63)	(2.354,13)	(13.159,97)	(124.498,76)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(103.885,73)	(28.567,55)	175.224,87	(21.852,64)	(43.067,10)	(23.696,41)	(93.711,59)	(130.310,83)	311.187,37	(5.485,46)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.201,94)	(375,36)	(10.620,85)	(13.047,13)	(12.618,42)	(8.490,58)	(14.660,65)	(14.776,10)	(71.895,89)	(89,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(113.087,67)	(28.942,91)	164.604,02	(34.899,77)	(55.685,52)	(32.186,99)	(108.372,24)	(145.086,93)	239.291,48	(5.575,07)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	11,19	-	-	-	-	8.722,46
Juros e gastos similares suportados	(1.822,38)	(151,88)	(1.063,07)	(455,60)	(1.214,93)	(379,67)	(759,34)	(911,21)	(759,34)	(354,48)
Resultados antes de impostos	(114.910,05)	(29.094,79)	163.540,95	(35.355,37)	(56.889,26)	(32.566,66)	(109.131,58)	(145.998,14)	247.254,60	4.455,98
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(114.910,05)	(29.094,79)	163.540,95	(35.355,37)	(56.889,26)	(32.566,66)	(109.131,58)	(145.998,14)	247.254,60	4.455,98

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Reexpresso

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências									
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Vendas e serviços prestados	828.368,10	61.303,83	494.439,94	198.967,43	570.992,55	170.556,21	70.316,00	48.863,66	155,23	3.725,26
Subsídios, doações e legados à exploração	1.957,75	24,00	4.800,00	2.520,00	2.096,35	8.385,42	283.753,23	333.101,62	-	7.296,28
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas	(146.789,38)	(17.369,32)	(78.346,37)	(10.380,60)	(9.903,51)	(60.835,83)	(51.438,82)	(51.438,82)	(2,02)	(199,66)
Fornecimentos e serviços externos	(126.328,19)	(11.095,14)	(40.719,75)	(26.888,98)	(433.916,37)	(37.731,86)	(62.492,10)	(67.699,78)	(28.986,07)	(4.718,66)
Gastos com o pessoal	(643.820,65)	(49.127,15)	(336.979,61)	(179.133,72)	(215.306,16)	(183.408,95)	(260.833,27)	(306.195,58)	(32.545,51)	(53.100,57)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	(1.064,63)	-	-	36,00
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	36.861,97	3.309,30	8.740,31	6.933,19	13.809,25	10.417,51	11.583,02	12.055,79	312.518,48	104.172,83
Outros gastos	(1.565,44)	(143,89)	(868,56)	(397,06)	(19.511,22)	(2.915,47)	(484,39)	(757,63)	(2.005,32)	(18.047,85)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(51.315,84)	(13.098,37)	51.065,96	(8.379,74)	(91.739,11)	(95.532,97)	(10.660,96)	(32.070,73)	249.134,80	39.163,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.430,71)	(1.005,80)	(6.719,25)	(12.378,60)	(9.517,39)	(6.344,93)	(15.014,05)	(15.014,05)	(71.469,68)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(63.746,55)	(14.104,17)	44.346,71	(20.758,34)	(101.256,50)	(101.877,90)	(25.675,01)	(47.084,78)	177.665,12	39.163,82
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52,65
Juros e gastos similares suportados	(3.601,22)	(342,37)	(4.290,52)	(1.556,21)	(2.215,80)	(699,73)	(1.613,45)	(1.972,00)	(1.458,69)	-
Resultados antes de impostos	(67.347,77)	(14.446,54)	40.056,19	(22.314,55)	(103.472,30)	(102.577,63)	(27.288,46)	(49.056,78)	176.259,08	39.163,82
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(67.347,77)	(14.446,54)	40.056,19	(22.314,55)	(103.472,30)	(102.577,63)	(27.288,46)	(49.056,78)	176.259,08	39.163,82

RESULTADOS LÍQUIDOS	Valências										Total
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras	
Resultado líquido do período - Ano de 2025	(114.910,05)	(29.094,79)	163.540,95	(35.355,37)	(56.889,26)	(32.566,66)	(109.131,58)	(145.998,14)	247.254,60	4.455,98	(108.694,32)
Resultado líquido do período - Ano de 2024	(67.347,77)	(14.446,54)	40.056,19	(22.314,55)	(103.472,30)	(102.577,63)	(27.288,46)	(49.056,78)	176.259,08	39.163,82	(131.024,95)
Resultado líquido do período - Ano de 2023	(66.596,90)	(38.294,37)	23.362,67	(21.260,02)	(161.772,85)	-	(94.009,20)	-	-	3.534.354,21	3.175.783,54
Resultado líquido do período - Ano de 2022	(43.016,86)	(42.986,95)	30.945,49	(17.489,89)	(91.374,53)	-	(111.095,69)	-	-	61.073,95	(213.944,48)
Resultado líquido do período - Ano de 2021	(48.992,29)	(46.147,27)	(18.313,22)	1.784,01	(118.522,98)	-	(152.692,12)	-	-	73.893,39	(308.990,48)

Var. 2025/24 (%)	70,6%	101,4%	308,3%	58,4%	-45,0%	-68,3%	299,9%	197,6%	40,3%	-88,6%	-17,0%
Var. 2024/23 (Valor)	(47.562,28)	(14.648,25)	123.484,76	(13.040,82)	46.583,04	70.010,97	(81.843,12)	(96.941,36)	70.995,52	(34.707,84)	22.330,63

Na decorrência da continuidade de resultados negativos assinalada, neste ano de 2025 a sua distribuição pelas valências/centros de custos é naturalmente correspondente e em sintonia com a estrutura consolidada, considerando que essa valorização é devidamente comparável na medida em que se consolidou a base anterior de métodos e critérios de afetação e imputação de gastos gerais, e também os gastos diretos (ver observações sobre procedimento de consolidação da grelha de afetação através referenciadas e também no Anexo de DF's).

- Conta de Exploração:

Em termos de contas de exploração, tem-se em consideração apenas, pelos rendimentos, a prestação de serviços e os subsídios à exploração, e pelos gastos, os dos materiais consumidos, os fornecimentos e serviços externos e os custos com pessoal.

No quadro seguinte apresentam-se os respetivos rendimentos, gastos e resultados médios unitários de exploração das valências em 2025:

2025	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Conta: Exploração										
Rendimentos (Exploração)	921.897,91	88.784,14	570.674,08	261.160,38	685.256,40	206.331,83	355.204,30	377.362,98	417.592,01	164.224,02
Gastos (Exploração)	(1.028.430,57)	(117.624,21)	(404.236,15)	(288.278,66)	(727.936,93)	(235.544,47)	(456.210,75)	(514.359,04)	(106.404,64)	(169.709,48)
Resultado (Exploração)	(106.532,66)	(28.840,07)	166.437,93	(27.118,28)	(42.680,53)	(29.212,64)	(101.006,45)	(136.996,06)	311.187,37	(5.485,46)
Resultado Mensal (Exploração)	(8.877,72)	(2.403,34)	13.869,83	(2.259,86)	(3.556,71)	(2.434,39)	(8.417,20)	(11.416,34)	25.932,28	(457,12)
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	53	20	70	57		13	11	10		
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	40		13	11	10		
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	14	62	37		13	11	10		
Rendimento Mensal Unitário Total (Exploração)	1.449,53	528,48	767,04	588,20		1.322,64	2.690,94	3.144,69		
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Exploração)	1.447,51	528,48	767,04	588,20		1.310,48	564,28	435,00		
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Exploração)	2,02	-	-	-		12,16	2.126,66	2.709,69		
Gasto Mensal Unitário (Exploração)	(1.617,03)	(700,14)	(543,33)	(649,28)		(1.509,90)	(3.456,14)	(4.286,33)		
Resultado Mensal Unitário (Exploração)	(167,50)	(171,67)	223,71	(61,08)		(187,26)	(765,20)	(1.141,63)		

Obs: Sem efeitos dos "extra"; Na valência "Outras" (Propriedades de Investimento) estão incluídos os "outros rendimentos e outros gastos", porque são de exploração nessa valência; excepto alienações.

E, comparativamente, em 2024:

Conta: Exploração	2025	2024	Var. (%)
Rendimentos (Exploração)	4.048.488,05	3.508.314,37	15,4%
Gastos (Exploração)	(4.048.734,90)	(3.527.732,40)	14,8%
Resultado (Exploração)	(246,85)	(19.418,03)	
Resultado Mensal (Exploração)	(20,57)	(1.618,17)	98,7%

2024

Conta: Exploração	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCC	Outras
Rendimentos (Exploração)	830.325,85	61.327,83	499.239,94	201.487,43	752.030,53	736.034,51	427.868,28
Gastos (Exploração)	(899.743,59)	(76.279,56)	(447.045,96)	(211.619,15)	(930.454,13)	(786.019,26)	(137.282,30)
Resultado (Exploração)	(69.417,74)	(14.951,73)	52.193,98	(10.131,72)	(178.423,60)	(49.984,75)	290.585,98
Resultado Mensal (Exploração)	(5.784,81)	(1.245,98)	4.349,50	(844,31)	(14.868,63)	(4.165,40)	24.215,50
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	53	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	40		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	10	58	33	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Exploração)	1.311,73	498,60	720,40	507,53		2.920,77	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Exploração)	1.308,64	498,41	713,48	501,18		472,94	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Exploração)	3,09	0,20	6,93	6,35		2.447,84	
Gasto Mensal Unitário (Exploração)	(1.421,40)	(620,16)	(645,09)	(533,05)		(3.119,12)	
Resultado Mensal Unitário (Exploração)	(109,66)	(121,56)	75,32	(25,52)		(198,35)	

Obs: Sem efeitos dos "extra"; Na valência "Outras" (Propriedades de Investimento) estão incluídos os "outros rendimentos e outros gastos", porque são de exploração nessa valência; excepto alienações.

- Conta Operacional:

Em termos de conta operacional, tem-se em consideração todos os rendimentos e gastos operacionais exceto os de natureza financeira, não se considerando também os efeitos de eventuais alienações. Para esta análise, também se retiram os efeitos das depreciações.

No quadro seguinte apresentam-se os respetivos rendimentos, gastos e resultados médios unitários operacionais das valências em 2025:

2025

Conta: Operacional	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Rendimentos (Operacional)	929.996,30	89.507,21	581.452,26	268.171,39	694.365,05	213.284,41	364.024,79	386.402,34	417.592,01	164.224,02
Gastos (Operacional)	(1.033.882,03)	(118.074,76)	(406.227,39)	(290.024,03)	(737.432,15)	(236.980,82)	(457.736,38)	(516.713,17)	(106.404,64)	(169.709,48)
Resultado (Operacional)	(103.885,73)	(28.567,55)	175.224,87	(21.852,64)	(43.067,10)	(23.696,41)	(93.711,59)	(130.310,83)	311.187,37	(5.485,46)
Resultado Mensal (Operacional)	(8.657,14)	(2.380,63)	14.602,07	(1.821,05)	(3.588,93)	(1.974,70)	(7.809,30)	(10.859,24)	25.932,28	(457,12)
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	53	20	70	57		13	11	10		
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	40		13	11	10		
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	14	62	37		13	11	10		
Rendimento Mensal Unitário Total (Operacional)	1.462,26	532,78	781,52	603,99		1.367,21	2.757,76	3.220,02		
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Operacional)	1.447,51	528,48	767,04	588,20		1.310,48	564,28	435,00		
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Operacional)	2,02					12,16	2.126,66	2.709,69		
Rendimento Mensal Unitário - Outros da SCMA	12,73	4,30	14,49	15,79		44,57	66,82	75,33		
Gasto Mensal Unitário (Operacional)	(1.625,60)	(702,83)	(546,00)	(653,21)		(1.519,11)	(3.467,70)	(4.305,94)		
Resultado Mensal Unitário (Operacional)	(163,34)	(170,04)	235,52	(49,22)		(151,90)	(709,94)	(1.085,92)		

Obs: Sem efeito de imparidades, provisões e alienações; Sem efeito de depreciações; Sem efeito de R Financeiros.

E, comparativamente, em 2024:

Conta: Operacional	2025	2024	Var. (%)
Rendimentos (Operacional)	4.109.019,78	3.612.024,71	13,8%
Gastos (Operacional)	(4.073.111,35)	(3.575.457,86)	13,9%
Resultado (Operacional)	35.908,43	36.566,85	
Resultado Mensal (Operacional)	2.992,37	3.047,24	2%

2024

Conta: Operacional	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Rendimentos (Operacional)	867.187,82	64.637,13	507.980,25	208.420,62	776.257,29	759.673,32	427.868,28
Gastos (Operacional)	(901.309,03)	(76.423,45)	(447.914,52)	(212.016,21)	(952.880,82)	(787.261,28)	(137.282,30)
Resultado (Operacional)	(34.121,21)	(11.786,32)	60.065,73	(3.595,59)	(176.623,53)	(27.587,96)	290.585,98
Resultado Mensal (Operacional)	(2.843,43)	(982,19)	5.005,48	(299,63)	(14.718,63)	(2.299,00)	24.215,50
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	53	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	40		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	10	58	33	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Operacional)	1.369,96	525,51	733,02	524,99		3.014,58	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Operacional)	1.308,64	498,41	713,48	501,18		472,94	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Operacional)	3,09	0,20	6,93	6,35		2.447,84	
Rendimento Mensal Unitário - Outros da SCMA	58,23	26,90	12,61	17,46		93,80	
Gasto Mensal Unitário (Operacional)	(1.423,87)	(621,33)	(646,34)	(534,05)		(3.124,05)	
Resultado Mensal Unitário (Operacional)	(53,90)	(95,82)	86,67	(9,06)		(109,48)	

Obs: Sem efeito de imparidades, provisões e alienações; Sem efeito de depreciações.

Tendo presente a dimensão dos resultados do objecto social, e no que diz respeito às Respostas Sociais, verifica-se uma exploração geral negativa, exceptuado neste período o SAD. No que diz respeito à área de saúde e mista de acção social e saúde, também se verifica uma exploração geral negativa, quer do Hospital (Ambulatório e Internamento) quer da UCCI (Longa e Média duração).

Efectivamente, os resultados no período foram negativos, crónicos, face, por um lado à constância dos rendimentos (preços de prestação de serviços determinados externamente: sem aumentos na saúde (Consultas e MCDT), e apesar dos aumentos das RS e UCC (normais, e extraordinários de anos anteriores recentes)), e por outro lado face aos acréscimos de custos advindos do cumprimento sequencial quer de exigências legais e outras necessárias à dotação geral de condições, a assim o hiato não é recuperado.

A ter presente também nas preocupações, a atenção mais objectiva na dimensão/capacidade e determinação dos pontos críticos de rentabilidade, bem como a requalificação das políticas de gestão e controlo definidas e assumidas sem descurar ao missão, ética e valores.

Por outro lado, a actividade de exploração das "Propriedades de Investimento" mantém-se positiva, verificando-se neste período a consolidação do potencial de arrendamento com a actualização dos valores das rendas, constatando-se efetivamente o contexto de "fonte de financiamento" corrente do objecto social deficitário em detrimento do reinvestimento.

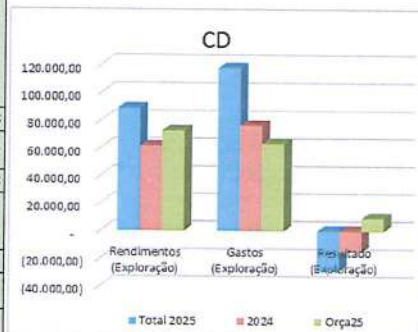
Assim, a reflexão permanente deverá centrar-se na sustentabilidade autónoma de cada uma das valências do "objecto Social", reservando-se a rentabilidade dos outros investimentos não-financeiros para o objectivo e necessidades de reinvestimento, quer de infraestruturas quer de equipamentos básicos.

Apresentam-se de seguida um conjunto de quadros e gráficos para comparativo individual (Conta 2025, Conta 2024 e Orçamento 2025) de cada valência/centro de custo, em termos de evolução:

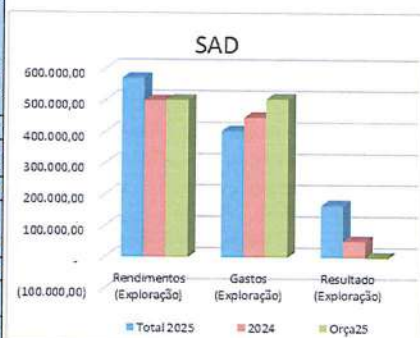
RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	920.613,20	828.368,10	11%	805.766,19	14%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.284,71	1.957,75	-34%	6.619,28	-81%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(123.921,22)	(146.789,38)	-16%	(106.285,05)	17%
Fornecimentos e serviços externos	(120.963,63)	(126.328,19)	-4%	(116.251,64)	4%
Gastos com o pessoal	(783.545,72)	(626.626,02)	25%	(695.003,27)	13%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	8.098,39	36.861,97	-78%	12.789,60	-37%
Outros gastos e perdas	(5.451,46)	(1.565,44)	248%	(130,00)	4093%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(103.885,73)	(34.121,21)	204%	(92.494,88)	12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.201,94)	(12.430,71)	-26%	(8.934,64)	3%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(113.087,67)	(46.551,92)	143%	(101.429,52)	11%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1.822,38)	(3.601,22)	-	(1.086,21)	68%
Resultados antes de impostos	(114.910,05)	(50.153,14)	129%	(102.515,73)	12%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(114.910,05)	(50.153,14)	129%	(102.515,73)	12%



RENDIMENTOS E GASTOS	CD	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	88.784,14	61.303,83	45%	72.240,04	23%
Subsídios, doações e legados à exploração	-	24,00	-100%	330,19	-100%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(22.519,22)	(17.369,32)	30%	(6.096,90)	269%
Fornecimentos e serviços externos	(11.873,91)	(11.095,14)	7%	(9.038,48)	31%
Gastos com o pessoal	(83.231,08)	(47.815,10)	74%	(48.010,57)	73%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	723,07	3.309,30	-	2.132,21	-
Outros gastos e perdas	(450,55)	(143,89)	-	-	-
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(28.567,55)	(11.786,32)	142%	11.556,50	-347%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(375,36)	(1.005,80)	-63%	(245,81)	53%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(28.942,91)	(12.792,12)	126%	11.310,69	-356%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(151,88)	(342,37)	-	-	-
Resultados antes de impostos	(29.094,79)	(13.134,49)	122%	11.310,69	-357%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(29.094,79)	(13.134,49)	122%	11.310,69	-357%



RENDIMENTOS E GASTOS	SAD	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	570.674,08	494.439,94	15%	500.426,46	14%
Subsídios, doações e legados à exploração	-	4.800,00	-100%	1.415,09	-100%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(54.444,90)	(78.346,37)	-31%	(97.025,93)	-44%
Fornecimentos e serviços externos	(35.483,44)	(40.719,75)	-13%	(54.868,10)	-35%
Gastos com o pessoal	(314.307,81)	(327.979,84)	-4%	(353.073,35)	-11%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	10.778,18	8.740,31	-	4.437,50	143%
Outros gastos e perdas	(1.991,24)	(868,56)	-	(70,00)	2745%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	175.224,87	60.065,73	192%	1.241,69	#####
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.620,85)	(6.719,25)	58%	(5.279,24)	101%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	164.604,02	53.346,48	209%	(4.037,56)	-4177%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1.063,07)	(4.290,52)	-	(1.086,21)	-2%
Resultados antes de impostos	163.540,95	49.055,96	233%	(5.123,77)	-3292%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	163.540,95	49.055,96	233%	(5.123,77)	-3292%



(Handwritten signatures and initials)

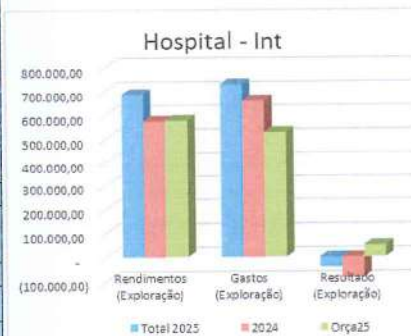
RENDIMENTOS E GASTOS	Creche			Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	261.160,38	198.967,43	31%	238.896,88	9%
Subsídios, doações e legados à exploração	-	2.520,00	-100%	943,40	-100%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(31.059,07)	(10.380,60)	199%	(55.148,21)	-44%
Fornecimentos e serviços externos	(28.322,99)	(26.888,98)	5%	(35.688,79)	-21%
Gastos com o pessoal	(228.896,60)	(174.349,57)	31%	(192.710,07)	19%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7.011,01	6.933,19	1%	12.361,44	-43%
Outros gastos e perdas	(1.745,37)	(397,06)	-	(20,00)	8627%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(21.852,64)	(3.595,59)	508%	(31.365,35)	-30%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13.047,13)	(12.378,60)	5%	(14.665,98)	-11%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(34.899,77)	(15.974,19)	118%	(46.031,33)	24%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(455,60)	(1.556,21)	-71%	(217,24)	110%
Resultados antes de impostos	(35.355,37)	(17.530,40)	102%	(46.248,57)	24%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(35.355,37)	(17.530,40)	102%	(46.248,57)	24%



RENDIMENTOS E GASTOS	Hosp - Amb			Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	684.781,92	570.992,55	20%	576.268,34	19%
Subsídios, doações e legados à exploração	474,48	2.096,35	-77%	175,56	170%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(7.586,24)	(9.903,51)	-23%	(5.491,86)	38%
Fornecimentos e serviços externos	(557.071,81)	(433.916,37)	28%	(309.983,06)	80%
Gastos com o pessoal	(163.205,38)	(215.306,16)	-24%	(211.612,89)	-23%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(73,50)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9.108,65	13.809,25	-34%	12.482,25	-27%
Outros gastos e perdas	(9.495,22)	(19.511,22)	-51%	(3.349,50)	183%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(43.067,10)	(91.739,11)	-53%	58.488,84	-174%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.618,42)	(9.517,39)	33%	(9.788,38)	29%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(55.685,52)	(101.256,50)	-45%	48.700,47	-214%
Juros e rendimentos similares obtidos	11,19	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1.214,93)	(2.215,80)	-45%	(4.457,81)	-73%
Resultados antes de impostos	(56.889,26)	(103.472,30)	-45%	44.242,66	-229%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(56.889,26)	(103.472,30)	-45%	44.242,66	-229%

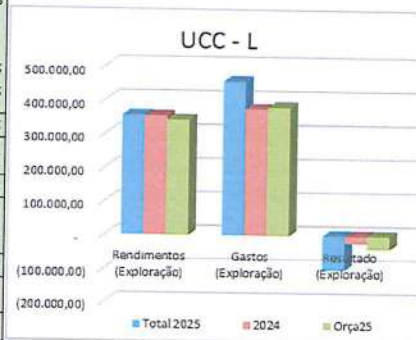


RENDIMENTOS E GASTOS	Hosp - Int			Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	204.434,60	170.556,21	20%	172.132,10	19%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.897,23	8.385,42	-77%	702,24	170%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(48.158,30)	(60.835,83)	-21%	(33.735,71)	43%
Fornecimentos e serviços externos	(49.750,83)	(37.731,86)	32%	(26.955,05)	85%
Gastos com o pessoal	(137.635,34)	(183.408,95)	-25%	(180.262,83)	-24%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	6.952,58	10.417,51	-33%	9.416,44	-26%
Outros gastos e perdas	(1.436,35)	(2.915,47)	-51%	(462,00)	211%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(23.696,41)	(95.532,97)	-75%	(59.164,81)	-60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8.490,58)	(6.344,93)	34%	(6.525,58)	30%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(32.186,99)	(101.877,90)	-68%	(65.690,39)	-51%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(379,67)	(699,73)	-73%	(1.407,73)	-73%
Resultados antes de impostos	(32.566,66)	(102.577,63)	-68%	(67.098,12)	-51%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(32.566,66)	(102.577,63)	-68%	(67.098,12)	-51%

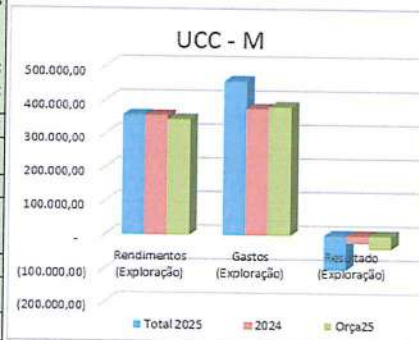


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RENDIMENTOS E GASTOS	UCC - L	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	74.484,57	70.316,00	6%	64.612,15	15%
Subsídios, doações e legados à exploração	280.719,73	283.753,23	-1%	278.371,48	1%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(52.296,53)	(51.438,82)	2%	(59.434,56)	-12%
Fornecimentos e serviços externos	(76.735,66)	(62.492,10)	23%	(60.490,65)	27%
Gastos com o pessoal	(327.178,56)	(260.833,27)	25%	(261.458,91)	25%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(1.064,63)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	8.820,49	11.583,02	-24%	9.665,44	-9%
Outros gastos e perdas	(1.525,63)	(484,39)	215%	(526,50)	190%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(93.711,59)	(10.660,96)	779%	(29.261,55)	-220%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14.660,65)	(15.014,05)	-2%	(15.024,97)	-2%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(108.372,24)	(25.675,01)	322%	(44.286,52)	-145%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(759,34)	(1.613,45)	-53%	(2.443,97)	-69%
Resultados antes de impostos	(109.131,58)	(27.288,46)	-300%	(46.730,49)	-134%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(109.131,58)	(27.288,46)	-300%	(46.730,49)	-134%



RENDIMENTOS E GASTOS	UCC - M	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	52.200,54	48.863,66	7%	44.899,97	16%
Subsídios, doações e legados à exploração	325.162,44	333.101,62	-2%	326.783,91	0%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(53.281,91)	(51.438,82)	4%	(59.434,56)	-10%
Fornecimentos e serviços externos	(82.552,93)	(67.699,78)	22%	(65.531,54)	26%
Gastos com o pessoal	(378.524,20)	(306.195,58)	24%	(306.930,02)	23%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9.039,36	12.055,79	-25%	10.059,95	-10%
Outros gastos e perdas	(2.354,13)	(757,63)	211%	(823,50)	186%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(130.310,83)	(32.070,73)	306%	(50.975,79)	-156%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14.776,10)	(15.014,05)	-2%	(15.024,97)	-2%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(145.086,93)	(47.084,78)	208%	(66.000,76)	-120%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(911,21)	(1.972,00)	-54%	(2.987,08)	-69%
Resultados antes de impostos	(145.998,14)	(49.056,78)	-198%	(68.987,84)	-112%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(145.998,14)	(49.056,78)	-198%	(68.987,84)	-112%



RENDIMENTOS E GASTOS	Património	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	224,00	155,23	44%	133,92	67%
Subsídios, doações e legados à exploração	-	-	-	-	#####
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(36,01)	(2,02)	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(75.345,02)	(28.986,07)	160%	(97.284,58)	-23%
Gastos com o pessoal	(17.863,64)	(32.545,51)	-45%	(25.883,06)	-31%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	417.368,01	312.518,48	34%	306.068,33	36%
Outros gastos e perdas	(13.159,97)	(2.005,32)	556%	(175,00)	7420%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	311.187,37	249.134,80	25%	182.859,61	70%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(71.895,89)	(71.469,68)	1%	(72.594,78)	-1%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	239.291,48	177.665,12	35%	110.264,82	117%
Juros e rendimentos similares obtidos	8.722,46	52,65	#####	4.600,00	90%
Juros e gastos similares suportados	(759,34)	(1.458,69)	-48%	(5.465,81)	-86%
Resultados antes de impostos	247.254,60	176.259,08	40%	109.399,02	126%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	247.254,60	176.259,08	40%	109.399,02	126%



(Handwritten signatures and initials)

RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	Conta		Orçamento	
	Total 2025	2024	Var	2025	Var
Vendas e serviços prestados	4.778,57	3.725,46	28%	3.214,08	49%
Subsídios, doações e legados à exploração	20.339,90	7.296,28		3.500,00	481%
Trabalhos para a própria entidade	-	-		-	
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(3.088,72)	(199,66)		-	
Fornecimentos e serviços externos	(12.685,45)	(4.718,66)	169%	(15.837,03)	-20%
Gastos com o pessoal	(29.436,55)	(53.100,57)	-45%	(42.230,25)	-30%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	36,00		-	
Provisões (aumentos/reduções)	-	-		-	
Outros rendimentos e ganhos	139.105,55	104.172,83	34%	102.022,78	36%
Outros gastos e perdas	(124.498,76)	(18.047,85)	590%	(1.575,00)	7805%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(5.485,46)	39.163,82	-114%	49.094,58	-111%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(89,61)	-	#####	-	#####
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(5.575,07)	39.163,82	-114%	49.094,58	-111%
Juros e rendimentos similares obtidos	10.385,53	-	#####	5.400,00	92%
Juros e gastos similares suportados	(354,48)	-	#####	(2.572,15)	-86%
Resultados antes de impostos	4.455,98	39.163,82	-89%	51.922,43	-91%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-		-	
Resultado líquido do período	4.455,98	39.163,82	-89%	51.922,43	-91%



4. Situação Patrimonial

a) Fundos Patrimoniais

A variação dos Fundos Patrimoniais reflete o reconhecimento de várias realizações, normais e pontuais, registando-se em 2025 os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	74.734,28	-	-	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	3.975.354,59	-	(131.024,95)	3.844.329,64
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais **	1.826.514,69	65.000,00	(68.520,48)	1.822.994,21
Total	5.876.603,56	65.000,00	(199.545,43)	5.742.058,13

** Subsídios ao Investimento e Doações

Para além dos normais reconhecimentos, registaram vários outros ajustamentos (ver notas n4, n5, n17.8 e n17.15 do Anexo DF).

Assim, assinalam-se:

- Em “Resultados Transitados”, a normal transferência do RL do ano anterior, €70.654,70, e materialmente relevante o valor de retroactivos de 2024 advindo actualização da tabela de remunerações, no valor de €60.370,25, e sequencialmente o procedimento de reexpressão dos documentos de 2024 para a necessária comparabilidade.
- Em “Outras Variações dos Fundos Patrimoniais”:
 - o normal reconhecimento no exercício do rendimento relativo aos “subsídios ao investimento” na correspondência das respectivas depreciações do investimento/AFT a que respeitam (Subsídio Pidacc, €4.638,82; Outros Subsídios, €32.994,07);
 - o normal reconhecimento no exercício do rendimento associado a “Doações” (Propriedades de Investimento - Prédios Urbanos de Lisboa), no valor de €21.887,59, igual ao valor das respectivas depreciações;
 - o início da imputação do subsídio ao investimento em equipamento, no caso de transporte, com a aquisição e utilização da viatura (ligeira de mercadorias, 2L) da candidatura PRR-RE-C03-i01-08-000189, no caso, com o subsídio do Município de Alvaiázere (Associativismo) e o subsídio do ISS;
 - no presente exercício foram reconhecidos dois subsídios ao investimento, no caso para equipamento de transporte, com origem no PRR - Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas em candidatura PRR-RE-C03-i01-12-000609, no valor de €40.000,00 e PRR-RE-C03-i01-14-000468 no valor de €25.000,00, todavia, neste exercício ainda não foram efetivadas essas aquisições, e assim sendo, o respectivo subsídio não foi objecto de procedimento de imputação;
 - não foi reconhecido qualquer subsídio ao investimento para obras; ainda assim, relembra-se apenas que há registo em anos anteriores (2022 a2024) com origem no Município de Alvaiázere (medida de Apoio ao Associativismo), totalizando €62.000,00, assinalando-se que esta obra/projecto continua reconhecida em “Investimentos em Curso”, e neste contexto o respectivo subsídio apenas será objecto de procedimento de imputação aquando da conclusão do investimento e naturalmente na medida das correspondentes depreciações.

O quadro seguinte evidencia a evolução cronológica dos “Fundos Patrimoniais”:

Fundos Patrimoniais	Periodo										
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fundos	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(52.888,45)	226.126,60	1.498.794,76	1.747.994,96	1.445.786,80	1.298.334,95	1.225.165,65	1.153.433,47	844.443,00	799.571,05	3.975.354,59
Excedentes de revalorização	964.431,75	693.665,22	678.906,38	664.147,54	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações nos FP	1.478.233,45	1.427.435,76	1.381.597,10	1.340.649,16	2.244.988,29	2.185.467,81	2.125.947,33	2.086.426,84	2.058.906,37	1.850.313,36	1.826.514,69
Total	2.464.511,03	2.421.961,86	3.634.032,52	3.827.525,94	3.765.509,37	3.558.537,04	3.425.847,26	3.314.594,59	2.978.083,64	2.724.618,69	5.876.603,56
Resultado Líquido	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)	3.175.783,54	(70.654,70)
Total	2.472.590,45	2.754.614,23	3.868.473,88	3.857.255,63	3.604.553,68	3.480.235,22	3.354.115,08	3.005.604,11	2.764.139,16	5.900.402,24	5.805.948,86

Fundos Patrimoniais	Periodo		Variação 2025/24	
	2024	2025	Valor	%
Fundos	74.734,28	74.734,28	-	0,0%
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	3.975.354,59	3.844.329,64	(131.024,95)	-3,3%
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos FP	1.826.514,69	1.822.994,21	(3.520,48)	-0,2%
Total	2.724.618,69	5.742.058,13	3.017.439,44	110,7%
Resultado Líquido	(70.654,70)	(108.694,32)	(38.039,62)	53,8%
Total	5.900.402,24	5.633.363,81	(267.038,43)	-4,5%

b) Balanço

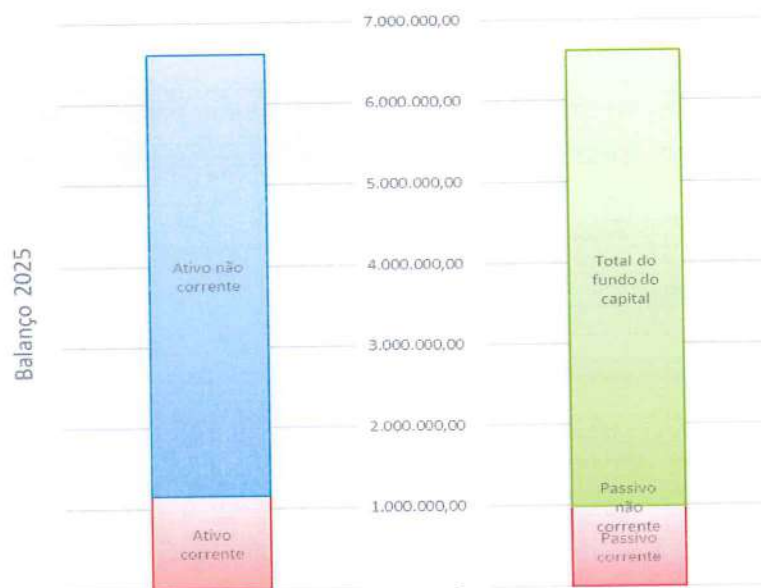
Sendo o Balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes e igualmente na sua visualização gráfica.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos, correntes e não-correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se entretanto um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2014		31-12-2015		31-12-2016		31-12-2017		31-12-2018		31-12-2019		31-12-2020
	Ativo não corrente	3.535.785,34	92,2%	3.246.078,29	69,1%	3.272.160,59	70,9%	3.346.109,09	73,2%	3.595.635,03	80,4%	3.831.673,97	83,3%
Ativo corrente	299.535,95	7,8%	1.449.547,65	30,9%	1.342.098,92	29,1%	1.223.878,78	26,8%	877.922,75	19,6%	768.098,98	16,7%	632.854,69
Total do ativo	3.835.321,29		4.695.625,94		4.614.259,51		4.569.987,87		4.473.557,78		4.599.772,95		5.098.549,43
Fundos patrimoniais	2.464.511,03		2.421.961,86		3.634.032,52		3.827.525,94		3.765.509,38		3.558.537,05		3.425.847,26
Resultado Líquido do período	8.079,42		1.257.909,32		234.441,36		29.729,69		(160.955,70)		(78.301,83)		(71.732,18)
Total do fundo do capital	2.472.590,45	64,5%	3.679.871,18	78,4%	3.868.473,88	83,8%	3.857.255,64	84,4%	3.604.553,68	80,6%	3.480.235,22	75,7%	3.354.115,08
Passivo não corrente	793.541,16	58,2%	726.322,59	71,5%	610.782,28	81,9%	552.067,54	77,5%	342.235,56	39,4%	513.761,77	45,9%	1.192.891,46
Passivo corrente	569.189,68	41,8%	289.432,17	28,5%	135.003,35	10,1%	160.664,70	22,5%	526.768,55	60,6%	605.775,97	54,1%	551.542,88
Total do passivo	1.362.730,84		1.015.754,76		745.785,63		712.732,24		869.004,11		1.119.537,74		1.744.434,34
Total dos FP e do passivo	3.835.321,29		4.695.625,94		4.614.259,51		4.569.987,87		4.473.557,78		4.599.772,95		5.098.549,43

RUBRICAS	31-12-2021		31-12-2022		31-12-2023		31-12-2024		31-12-2025		Var. 25/24
	Ativo não corrente	5.678.964,40	88,0%	6.787.945,31	84,0%	5.577.494,44	80,1%	5.505.334,25	79,1%	5.460.490,86	
Ativo corrente	776.594,76	12,0%	1.293.271,30	16,0%	1.387.968,00	19,9%	1.458.100,41	20,9%	1.145.361,89	17,3%	-21,4%
Total do ativo	6.455.559,16		8.081.216,61		6.965.291,33		6.963.434,67		6.605.852,75		-5,1%
Fundos patrimoniais	3.314.594,59		2.978.083,65		2.724.618,69		5.876.603,56		5.742.058,13		-2,3%
Resultado Líquido do período	(308.990,48)		(213.944,48)		3.175.783,54		(131.024,95)		(108.694,32)		-17,0%
Total do fundo do capital	3.005.604,11	46,6%	2.764.139,17		5.900.402,24		5.745.578,61	82,5%	5.633.363,80	85,3%	-2,0%
Passivo não corrente	805.588,64	23,4%	813.000,00	15,3%	255.555,58	24,0%	122.222,25	10,0%	-	0,0%	-100,0%
Passivo corrente	2.644.366,40	76,6%	4.504.077,44	84,7%	809.333,52	76,0%	1.095.633,82	90,0%	972.488,94	100,0%	-11,2%
Total do passivo	3.449.955,04		5.317.077,44		1.064.889,10		1.217.856,07		972.488,94		-20,1%
Total dos FP e do passivo	6.455.559,16		8.081.216,62		6.965.291,33		6.963.434,67		6.605.852,75		-5,1%



Ressalva-se, relativamente à situação patrimonial, na sua leitura e interpretação, e também para a leitura dos rácios seguintes, a situação especial da valorização do:

a) “Passivo Corrente”: relembra-se que esta valorização, em ano precedente, advém do facto de estar aqui reconhecido em 2024 o término dos três financiamentos em tipologia de “promoção imobiliária”, destinados à obra de requalificação do património imobiliário em Lisboa, no valor total de 3,1ME (1,9+0,8+0,4 milhões de euros), reembolsados por via da alienação de várias fracções do edificado conforme programado e autorizado em Assembleia Geral).

b) “Ativo Não Corrente”: devemos deixar aqui a observação de que, ainda assim, independentemente de ter sido concluído o projecto de requalificação integrado do património imobiliário de Lisboa, e de ser reconhecida contabilisticamente a sua incorporação - “investimento em curso” - pelo valor histórico/custo, este está subvalorizado por efeito de não ter sido efetuada a atualização da inventariação total e integral dos Ativos Fixos Tangíveis conforme informações anteriores e plasmadas também no Anexo. Tal tarefa foi já iniciada, e consolidada, na base de software dedicado e serão seguidos os subsequentes procedimentos contabilísticos de reconhecimento de acordo com os princípios de políticas definidas, nomeadamente ao património imobiliário.

5. Rácios

Para o período de 2025, e comparativo, apresentam-se os seguintes Rácios:

Rácios	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<small>reexp</small>									
Financeiros (Estrutura)									
Autonomia Financeira = Fundo de Capital / Ativo Total	84,4%	80,6%	75,7%	65,8%	46,6%	34,2%	84,7%	82,5%	85,3%
Endividamento = Passivo Total / Ativo Total	16%	19%	24%	34%	53%	66%	15%	17%	15%
Endividamento Não-Corrente = Passivo Não-Corrente / Ativo Total	12%	8%	8%	8%	12%	10%	4%	2%	0%
Endividamento-Corrente = Passivo Corrente / Ativo Total	4%	12%	12%	12%	41%	56%	12%	16%	15%
Capacidade de Endividamento = Fundo de Capital / Capital Permanente	87%	91%	87%	74%	79%	77%	96%	98%	100%
Solvabilidade = Fundo de Capital / Passivo Total	541%	415%	311%	192%	87%	52%	554%	472%	579%
Estrutura Financeira (DER) = Passivo Total / Fundo de Capital	18%	24%	32%	52%	115%	192%	18%	21%	17%
Estrutura de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo total	23%	61%	54%	32%	77%	85%	76%	90%	100%
Financeiros (Equilíbrio)									
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	7,62	1,67	1,27	1,15	0,29	0,29	1,71	1,33	1,18
Liquidez Reduzida = Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	7,53	1,64	1,25	1,08	0,28	0,28	1,65	1,31	1,15
Prazo Médio Rec. (Geral) = 365 x (Clientes+Utentes / Faturação)	40	46	48	58	45	49	28	43	29
Prazo Médio Rec. (Entidades) = 365 x (Clientes / Faturação)	87	98	98	106	84	197	131	197	158
Prazo Médio Paga.to (Forn C/C) = 365 x (Fornecedores / Compras)	68	91	80	97	109	95	58	60	70
Económicos									
EBITDA = Resultado antes de enc. fin., imp., amor.	182.255,74	-21.833,99	63.448,03	67.489,84	-162.367,08	-30.596,60	3.465.248,54	36.566,85	35.834,93
S/ efeitos extraordinários	182.255,74	-16.913,71	64.228,03	67.489,84	-127.307,59	-5.261,46	-75.058,54	37.595,48	35.908,43
EBIT = Resultado Operacional	41.461,01	-151.976,15	-64.225,07	-54.539,33	-271.277,49	-137.134,40	3.319.565,00	-113.327,61	-119.941,60
S/ efeitos extraordinários	41.461,01	-147.055,87	-63.445,07	-54.539,33	-236.218,00	-111.799,26	-220.742,08	-112.298,98	-119.868,10

Em 2025 a autonomia financeira é de 85,3%, ou seja, regista-se a “manutenção/acrécimo” de autonomia face ao ano anterior, em regresso de valores da “normalidade” histórica, após a anormalidade da ação e impacto de alienação extraordinária de AFT e do seu resultado líquido. Neste contexto, sólido, conclui-se pela estabilidade nos indicadores desta autonomia.

Por esse efeito, e também pela diminuição do passivo total em 20,1%, o índice de endividamento decresceu para os 0% e para os 15%, respectivamente não-corrente e corrente, o que reflete naturalmente solidez patrimonial.

Relativamente ao restante financiamento externo ainda existente, o capital total liquidado em 2025 foi de €133.333,32, significando uma redução de 52% desse capital total em dívida no início do período. Os juros e gastos similares no ano de 2025 foram de €7.871,90, significando que os gastos com os empréstimos bancários diminuíram em cerca de 55,7% (ver notas n8 e n17.17 do Anexo DF).

Assinala-se, mais uma vez, a separação de maturidades para o capital em dívida, a qual reflete algumas alterações nos valores do indicador de endividamento não-corrente e corrente.

Por outro lado, estando o equilíbrio financeiro também ligado à liquidez, assinala-se o valor de 1,18 para o indicador de liquidez geral e de 1,15 para o indicador de liquidez reduzida, em ligeiros decréscimos relativamente ao período anterior, mas na normalidade e sustentabilidade.

Em termos de “política comercial”, regista-se um Prazo Médio de Recebimentos Geral (de Clientes e Utentes) de 29 dias (diminuiu neste período em 33%), justificando assim a classificação de estabilidade na eficiência e regularidade da cobrança naturalmente por via do bom comportamento do conjunto de clientes e utentes, sendo que se regista determinado grupo de utentes em Respostas Sociais que consubstanciam, em continuidade, “saldos devedores” permanentes, devidamente analisados e em processos de acordos de resolução, uns de forma amigável e outros em litígio judicial.

Ainda, isolando a influência dos Utentes, isto é, considerando apenas Entidades (nomeada e principalmente o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e o Instituto da Segurança Social (ISS)), o “Prazo Médio de Recebimentos” atinge os 158 dias, significando uma diminuição de 20% relativamente ao período anterior. Dependendo da sua evolução próxima, mas acreditando na sua estabilidade, e considerando o volume de faturação (salienta-se, comparativamente, o seu aumento em 2025 na ordem de 13%), este item terá sempre influência, também se expecta estabilidade, na nossa regularidade de tesouraria.

Relativamente ao Prazo Médio de Pagamento, e considerando o indicador sem efeito de “Outros passivos correntes” (n4 e n17.11 do Anexo), este regista um valor de 70 dias, prazo que aumentou em 18%, por efeito extra de algumas aquisições, todavia para um volume anual de compras que se manteve relativamente ao ano anterior. cremos ser em estabilização, significando também normalidade na gestão de tesouraria e consequente reforço de imagem e posicionamento negocial perante os fornecedores.

Da regularidade de tesouraria, ressalva-se a impactação da exploração deficitária da instituição no seu objectivo social, crónica, e a garantia dos meios líquidos libertos da exploração do património imobiliário de Lisboa, todavia, se a utilizar em tesouraria, escasseará para investimentos.

6. Conclusão

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS's e misericórdias em particular, também por força da continuidade e crescimento do hiato crónico entre a atualização do preçário dos acordos de cooperação e a atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspectiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de Recursos Humanos, salienta-se desde já para 2026 novo e acrescido impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de €870,00 para €920,00) e ainda o aumento de remunerações geral por força da actualização de tabela do contrato colectivo de trabalho ou aplicação de portaria de extensão.

Nesta oportunidade, cabe ainda referenciar a continuidade do processo de reestruturação do sistema informático, que se "iniciou" em 2020 (2015), objetivando a integração e automatização da informação administrativa, comercial, de contabilidade e gestão financeira, com a ultrapassagem de muitos constrangimentos. Registrar que este processo, no presente exercício de 2025 com início de utilização de software TSR, decorreu na normalidade das inúmeras tarefas de classificações em várias áreas e fases, de intensas aprendizagem, etc., requerendo muito esforço e dedicação de todos os colaboradores e direcção, sendo que se reconhece a situação actual de entrada em "velocidade cruzeiro" que nos dá renovada esperança para alcançar os objectivos.

Por tudo isso, plasma-se como tarefa fundamental o acompanhamento de forma rigorosa e nas diversas abrangências, a performance da organização, nos investimentos estratégicos e na gestão corrente internos, igualmente na proactividade de procura de novas fontes de rendimentos mas também na exigência de justiça e atualização de valores às entidades tutoras, na medida em que só assim será possível garantir a sustentabilidade de todas as atividades, nomeadamente as sociais, para as instituições e para as entidades/obrigações públicas.

7. Aplicação de resultados

Naturalmente, conforme regime jurídico e estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

8. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar significativamente a situação relevada nas contas.

Neste ano, na continuidade incompreensível dos trágicos acontecimentos a nível internacional, com a continuidade da guerra de invasão da Ucrânia pela Rússia, em claro atentado ao direito internacional, e nesse prisma também a guerra de Israel e dos EUA contra o Irão, a guerra ao terrorismo, e que acarretaram, em sobreposição, novos efeitos flageladores na realidade socioeconómica geral, bem como dos novos contextos político-eleitorais, foram os mesmos também transpostos para o cenário nacional e local.

Também na continuidade da instalada e renovada crise energética e a pressão inflacionista (esta em alguma moderação) e seus efeitos acessórios de política monetária, e sendo constatado impacto económico significativo, é expectável que desta situação resulte ainda mais algum impacto económico negativo, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional nem ao nível da atividade da Instituição, contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Agradecimentos

Esperamos ter contribuído para o esclarecimento geral e específico de todos os Irmãos, membros dos órgãos sociais, colaboradores, utentes e restantes stakeholders da situação financeira e patrimonial da Santa Casa Misericórdia de Alvaiázere.

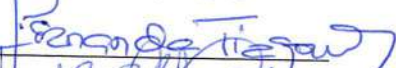
Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte/base aos registos contabilísticos, e será constituído o Dossier Fiscal nos termos da Lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respetivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Mesa Administrativa e da Assembleia-geral, bem como a Certificação Legal de Contas, e outros documentos necessários à prestação de informação às entidades privadas e públicas.


Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado pela Mesa Administrativa em 15 de abril de 2026.

A Mesa Administrativa,









Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 24 de abril de 2026.

A Mesa da Assembleia Geral,

